

Título: O PECADO FEMININO**Autores:** BONNI, F. F. M. S.; BONNI, F. F. M. S.; PEREIRA, L. A.; FERREIRA, J. R.; PRADO, J.; GOMES, N. A.**Resumo:**

Em termos atuais, se falar sobre a prostituição remete na real existência de autonomia dessas mulheres sobre seu corpo. As divergências nas interpretações fazem com que haja uma reflexão teórica que nos permite uma interpretação mais atual e enriquecedora como, por exemplo, as discussões sobre corpo e identidade destas profissionais. O objetivo deste trabalho é compreender a prostituição a sua adaptação ao mercado seja pelas mudanças de costume e mesmo pela chamada revolução sexual que, acredita-se, teria reduzido os tabus e conflitos sexuais. Para a realização desta pesquisa será feito um levantamento bibliográfico em livros e artigos científicos sobre o assunto. Após será feita uma observação participante onde o pesquisador se integra ao grupo para compreensão da dinâmica que envolve o tema. As profissionais do sexo do estabelecimento observado são de diversas regiões do Brasil, a idade é variada, sendo a maioria são adolescentes e jovens. A rotatividade das profissionais é grande, umas trabalham por temporada e outras são fixas. Através da inserção dos observadores, muitas mulheres se sentiram a vontade de relatar a sua rotina. Ao relatarem de suas vidas estão presentes em suas histórias o abuso físico ou psicológico na infância e adolescência. A visão do homem é distorcida e traz consigo o estereótipo de que todos os homens são infiéis, muitas já mantiveram ou mantem relacionamento afetivo com seus clientes algumas chegaram a se casar. Todas relataram estar nesta profissão por necessidade financeira, por já terem sido usadas pelos homens, e/ou para realizarem sonhos. Perante ao que elas vendem pode-se analisar através de sua fala um distanciamento dos aspectos emocionais, subjetividade tratando como objeto os homens e se vendo como objetos.

Palavras-chave: Prostituição, prazer, afeto.